

nos despeza, semelhante transporte, como haver defici-  
cuidade em se aprontarem Bestas nesta cidade, a onde  
as poucas que há se estão ocupando actualmte no  
Cubatão em outras comdutas da Real Fazenda, e por  
este motivo devem vm.<sup>ms</sup> fazer apenar todas as canoas  
desse destrito, sem exepção das de pessoas particulares,  
pois me consta que algumas q. podem ocuparce neste  
servisso, e não devem vm.<sup>ms</sup> embarçarce em não serem  
de aluguel as ditas canoas, pois quando se trata do in-  
terece publico, ninguem pode izentarce.

E só no cazo de não haverem absolutamente canoas  
de aluguel, e de particulares, hé que as ditas condu-  
çoens se devem lectuar em cavalgadas, noteficando  
vm.<sup>ms</sup> a todos que as tiverem para servirem nestes trans-  
portes; e quando as dos moradores dessa V.<sup>a</sup> não sejam  
bastantes me avizarão do numero, que pouco mais ou  
menos, lhes poderá faltar para se suprir com elas desta  
cidade logo que for tempo. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> vm.<sup>ms</sup>. São Paulo  
a 30 de Julho de 1777. // Martim Lopes Lobo de Sal-  
danha. //

#### Para o Thenente João da Costa da Sylvr.<sup>a</sup>, em Santos

Pela carta de vm.<sup>o</sup> de 31 de Julho, que hontem a  
noite receby, fico certo do socorro de varios petrechos  
de guerra de que vm.<sup>o</sup> vem encarregado, para com eles  
marchar até o Rio de S. Francisco, e dahy para diante,  
seguir as ordens do Sr. Marques Vice Rey, estimando  
muito, que no embarço que teve na ilha de S. Sebast-  
ião, achace em o Cap.<sup>m</sup> Antonio Lopes todo o auxilio  
que permite a pequines daquela terra.

Não aprovarei nunca deixar vm.<sup>o</sup> sahir as duas lan-  
chas em que se conduzio para esse porto, onde não cos-  
tuma avelas, como agora succede, aparecendo só essa de  
Parnagua que na verdade hé pouca para a condução de  
seis pessas, carretas e moniçoens só a elas pertencentes  
se eu não tivera por ora mantimentos de mais para a  
pouca Tropa com q. me acho, não teria duvida a com-  
prar a farinha para a Fazenda Real, cujo pençamento  
devo agradecer lhe e ainda assim me utilizaria dele se o  
cofre desta Capitania tivece a mais pequena força, com  
que podece satisfazer aquela inportancia, sem embargo  
do que, ao Sargento Mór Francisco Aranha Barreto, es-  
crevo ordenandolhe veja o modo porque melhor pode  
fazer descarregar a d.<sup>a</sup> lancha, para vm.<sup>o</sup> se utilizar  
dela nece importante servisso.

O referido Sargento Mor dirá a vm.<sup>ca</sup> quão áspero hé o caminho por terra, e o quanto empossivel o conduzirce por ele nenhua qualidade de moniçoefis, singularm.<sup>te</sup> sendo tão grossas.

Depois disto, deve dizer a vm.<sup>ca</sup> que sendome precizo mandar para os campos Geraes da Coretiba os sem Indios, não pude aprontar mais do que oitenta de todas as Aldeyas ficando nestas os cazados, velhos, e estropeados q' ainda que quizece mandar a todos, nunca chegarão ao numero de que se hade carecer, sem embargo de vm.<sup>ca</sup> mo não declarar quanto mais que o mesmo real servisso padecerá detrimento infinito, por serem estes Indios os unicos condutores, dessa V.<sup>a</sup> para esta cidade.

Hindo o referido trem por Mar como vm.<sup>ca</sup> me segura thé Parnagua, naquela V.<sup>a</sup> com que houver poderá auxilialo o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro que daqui, segundo o projecto de vm.<sup>ca</sup> me parece empossivel pelo que levo disto com bem pezar meo pelo empenho que tenho de poder ser util ao Real Servisso. D.<sup>o</sup> g.<sup>do</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 3 de Ag.<sup>o</sup> de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

#### Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Quatro cartas tenho recebido de vm.<sup>ca</sup>, na datada de 24 de Julho, me segura ter me remetido o encerado de Parnagua, de que fui entregue e que naquele dia recebera vm.<sup>ca</sup> a minha carta de 18 do mesmo q' se delatou, pelo descuido de a não espedirem por parada, fiando a desse homem que tanto se demorou, e como vm.<sup>ca</sup> foy entregue dela e da copia que ao depois disto lhe remeti, e vm.<sup>ca</sup> executou o q' lhe ordenava a respeito das Comp.<sup>tas</sup> auxiliares, que chegarão a esta cidade, as de que constão das cartas de vm.<sup>ca</sup> de 25, 26, do referido mez, não temos mais q' falar nesta materia.

Não me admiro de que não aparecem os dezeretores, porque assim succede sempre que os há.

Na minha antecedente veria vm.<sup>ca</sup> a resposta do que se provera a respeito das farinhas para esta cidade, onde por ora se não carecem.

Fez vm.<sup>ca</sup> muito bem em não satisfazer ao homem que a Camera de Cananea mandou cobrar a far.<sup>a</sup> mais do que aquella que se achou, porque a Fazenda Real não está obrigada a satisfazer as quebras que eles dizem tem.

Não só os seis Castelhanos prezos que ahí chegarão, e o que se achão no calabouso deve vm.<sup>ca</sup> remeter para

